



MAR-04

Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-Administrativos em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil

Fundada em 19 de dezembro de 1978

Brasília, 20 de março de 2019.

22 DE MARÇO DIA NACIONAL DE LUTA E MOBILIZAÇÃO EM DEFESA DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

A Direção da FASUBRA reafirma a deliberação da Plenária Nacional e conclama as entidades de base para, no dia 22 de março próximo, a participarem do primeiro grande ato rumo à greve geral, o Dia Nacional de Luta e Mobilização em Defesa da Previdência, nas várias ações programadas para ocorrer em diversas cidades do Brasil.

FASUBRA NO CONGRESSO 19 de março

AUDIÊNCIA PÚBLICA NA CDH – SENADO

A FASUBRA Sindical esteve presente na audiência pública realizada na manhã nesta terça-feira (19), na Comissão de Direitos Humanos (CDH) do Senado Federal, para debater o tema “Previdência e Trabalho com foco na educação. Diversos coordenadores da entidade que estão de plantão em Brasília acompanharam a discussão.

A FASUBRA participou de uma das mesas e enfatizou os impactos nas Instituições de Ensino Públicas do Brasil, em decorrência do desmonte e dos ataques anunciados pelo governo para educação do país. Reafirmou ainda sua posição contrária à proposta de reforma da Previdência – PEC 06/19 e informou que está mobilizando suas bases nos aeroportos, nas frentes, fóruns nos estados e em todas as iniciativas de enfrentamento aos retrocessos e retirada de direitos. Para a FASUBRA, agora é momento de unidade para derrotar a PEC 06/19.

Participaram também entidades de trabalhadores e trabalhadoras estavam: PROIFES - Federação de Sindicatos de Professores e Professoras de Instituições Federais de Ensino Superior e de Ensino Básico Técnico e Tecnológico; CONFETAM - Confederação dos Trabalhadores no Serviço Público Municipal;



MAR-04

Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-Administrativos em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil

Fundada em 19 de dezembro de 1978

ANDES - Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior; CNTE Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação e CONTEE - Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino.

REUNIÃO DO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO DO PT NO CONGRESSO

Representantes da Direção estiveram, também pela manhã, em reunião do Núcleo de Educação do Partido dos Trabalhadores, composta por senadores, deputados e entidades representativas do setor da Educação pública e privada em todos os níveis.

Na reunião foram debatidas estratégias de continuidade das atividades integradas entre Parlamento e entidades, para combater a tentativa de desmonte da educação no país. Foi também tema da reunião os riscos que as instituições de ensino correm com a proposta de Reforma da Previdência e os efeitos da MP 873 para os profissionais da educação.

REUNIÃO DAS ENTIDADES DA FRENTE PARLAMENTAR MISTA EM DEFESA DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

Na tarde desta terça-feira (19), o plantão da FASUBRA enviou representantes à reunião das entidades que participaram do relançamento da Frente Parlamentar Mista em Defesa da Previdência Social, que ocorreu no Auditório Nereu Ramos da Câmara dos Deputados nesta quarta-feira, 20. Estiveram presentes na reunião, que foi promovida pelo PROIFES em sua sede, representantes da FASUBRA e de sindicatos, federações e associações de trabalhadoras e trabalhadores do campo e da cidade. Reforçada a necessidade de continuar as articulações no Congresso Nacional e a participação das entidades nas ações nos Estados e nas bases.

SEMINÁRIO “PREVIDÊNCIA SOCIAL PÚBLICA: DIREITO, POLÍTICA E ORÇAMENTO”

A FASUBRA acompanhou o Seminário “PREVIDÊNCIA SOCIAL PÚBLICA: DIREITO, POLÍTICA E ORÇAMENTO”, promovido pelo Coletivo Nacional de Advogados de Servidores Público (CNASP), no dia 19 de março de 2019, às 14h, no Hotel Grand Mercure Brasília.



MAR-04

Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-Administrativos em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil

Fundada em 19 de dezembro de 1978

O evento contou com a presença de advogados da CNASP e representantes de federações e sindicatos. Fazendo um histórico dos institutos de aposentadoria, pensões e investimentos, o advogado Flávio Roberto Batista lembrou do antigo IAPI que entre suas atribuições estava a construção de casas que eram financiadas para seus contribuintes. Conta também que o IAPI foi o primeiro instituto brasileiro a fazer concurso público. E que nas décadas de 30 e 40 já existia a capitalização. E como naquela época ela era bem-sucedida e com grande demanda chegou a pagar os bancos para gerir seus recursos. Era um Instituto de cunho social e que mais tarde passou a ser inviável. Na década de 60 passou para o sistema de repartição. Até hoje existe uma dívida impagável do Estado Brasileiro com os estados. É o chamado déficit. Na metade da década de 40 o Estado se apropria dos IAPIS. Em 1966 cria o FGTS e o Sistema de Repartição passa para o Estado. Com a Constituição de 1988 incorpora o Sistema de Seguro Social e passa a ser Previdência, Assistência, Saúde e cria o Sistema da Previdência. O déficit é antigo porque o INPS era autônomo. Com a Constituição veio também o Orçamento Fiscal e a Seguridade Social. Enfatiza Flávio que o melhor regime de previdência é o dinamarquês, mas, que no Brasil, a maioria dos trabalhadores não está protegida, porque só 40% deles estão na Previdência. E no Chile elimina o pilar do bem-estar social.

Salienta que a PEC 06/19 dá a impressão de que há urgência em arrancar a parte boa da Previdência. E que a capitalização é uma forma de fazer o próprio trabalhador pagar o custo da transição. Com isso 1 trilhão de economia vai para o sistema tributário e pode haver problema no fundo previdenciário. Fala que a Hungria e a Polônia reestatizaram a previdência. Explica que a Reforma poderá aumentar a pobreza entre os idosos.

Quanto à Previdência Pública diz que não é proteção social, mas política de pessoas qualificadas. E que se o servidor público fizer a capitalização estará entrando numa fria porque não terá como negociar porque estará lidando direto com os bancos. Continuando o Seminário, Maria Lúcia Fatorelli, da Auditoria da Dívida Pública disse que com a Reforma da Previdência proposta pelo governo estamos diante do fim da Previdência Social e da assistência integral. Afirmou que a Previdência é o nosso principal patrimônio social. Em 2016 foi o primeiro ano que o sistema não deu conta de cumprir seus objetivos, mas não dá para falar em déficit. Até 2015 as arrecadações foram tão grandes que pagaram todas as contas e ainda sobrou para o governo pagar a dívida pública. Em 2015 o governo perdeu



MAR-04

Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-Administrativos em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil

Fundada em 19 de dezembro de 1978

dívidas milionárias e em 2016 não sobrou dinheiro e aí começou o chamado déficit. Conta que na Dinamarca 75% da previdência é paga. Diz que a reforma tributária de 2004 transformou o Confins e o PIS em impostos e com isso deixaram de ser vinculados ao orçamento da seguridade social.

Fatorelli avalia que a PEC 06/19 é muito perigosa porque acende uma luz vermelha e compromete a seguridade social. Os servidores que entraram antes de 2013 contribuem com o teto e que deveria ser discutido a melhoria e não o fim da Previdência. Ela afirma que existe 1 trilhão de reais em caixa do tesouro e que em 2017 teve deflação. Diz que existe o equilíbrio fiscal que impede reajustes, não faz concurso público, tudo está sendo entregue para bancos e que se não cuidarmos nosso país vai acabar, porque estão entregando nosso país e os bancos não param de crescer. Fala que existe um conjunto de coisas articuladas para justificar o conjunto de medidas restritivas e as reformas. O Artigo 167, inciso III da Constituição proíbe emitir títulos para pagar a dívida, mas na prática a situação é outra. A EC 95 escancara o financiamento da dívida. Ela afirma que temos que sair da posição de vítima para a posição de ataque, porque o FMI e o Banco Mundial deram origem à PEC 06/19. Afirma ainda que na opinião da Auditoria Cidadã a PEC da Reforma tem que ser rejeitada porque acaba com a Seguridade Social e só os bancos lucram, além de não acabar com os problemas do país.

Encerrando o Seminário o Dr. Ricardo Alberto Gálvez Carrasco, Fundación Sol/ Chile, falou sobre a Política de Capitalização do Chile. Ele relatou os problemas que o Chile enfrenta com o sistema de capitalização implantado no país. Contou que a capitalização levou a população de idosos à extrema pobreza e que muitos decidem tirar a própria vida por não terem condições de sobrevivência.

REUNIÃO COM A LIDERANÇA DA MINORIA CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA

Reunião na Liderança da Minoria, com a participação da Líder Jandira Feghalli (PCdoB), do Vice Líder Túlio Gadelha (PDT), do senador Zarattini (PT), dos deputados Paulo Pimenta (PT, trabalhando no dia do aniversário, parabéns, Henrique Fontana (PT), Alice Portugal (PCdoB), Pompeo de Matos (PDT) que trouxe a informação que o PDT fechou questão contra a Reforma da Previdência, Gervásio Maia (PSB) e



MAR-04

Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-Administrativos em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil

Fundada em 19 de dezembro de 1978

José Guimarães (PT), além das Centrais Sindicais, Federações, Movimentos Sociais e Entidades Representativas, a FASUBRA esteve presente. Reunião para traçar estratégias nos próximos momentos, no sentido de discutir esse Projeto com toda a população, mostrando o quanto ele é nocivo para os trabalhadores e aposentados, porque acaba com a Previdência Social e parte dos direitos trabalhistas!

REUNIÃO DO FÓRUM GOIANO CONTRA AS REFORMAS TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIA

Representação da FASUBRA participou da reunião do Fórum Goiano contra as Reformas Trabalhista e Previdenciária com a deputada federal Flávia Morais, PDT-GO, na Sede do PDT Nacional. Durante a reunião Flávia Morais afirmou que ela e a bancada do PDT votarão contra a PEC 06/19 da Reforma da Previdência. Disse ser necessário construir uma reforma ideal ou melhor que essa, apesar de reconhecer que alguns pontos como o fim da DRU, índice diferenciado e a taxação das empresas devedoras serem pontos positivos, entende que é necessário ter estratégias e mexer no texto para se ganhar essa disputa. Informou também que a consultoria do PDT já está com o texto alternativo à PEC 06/19 quase pronto, e que há urgência nisso porque o governo quer aprovar a Reforma até maio. Acredita que para não ser votada tão facilmente é preciso que se faça a desconstitucionalização do texto. Para ela a tendência com esse governo é o agravamento da situação. Mas ela acredita que essa Reforma não passa. A representação da Federação e da CTB ressaltou que os servidores públicos ativos e aposentados pagam contribuição previdenciária e que quem ingressou no serviço público após 2003 não terá mais direito à aposentadoria integral e que, por esse e outros motivos, não é possível mais aceitar qualquer reforma. Chamou a atenção para o fato de que as mulheres serão as mais prejudicadas e que a capitalização que querem impor, não deu certo em outros países, e dos 30 países que implantaram, 18 já saíram. Por fim, solicitou o apoio da deputada para derrotar a MP 873 que retira a contribuição sindical dos trabalhadores da folha de pagamento, o que prejudicará os sindicatos e a luta, e afirma que nem a ditadura tratou os nossos instrumentos de luta dessa forma. Salientou que a Medida que muda o artigo 240 da Lei 8.112 está sendo aplicada também nos estados e municípios o que prejudica muito os trabalhadores. Ao final da reunião a deputada se mostrou interessada em participar dos movimentos das mulheres e dos aposentados, e se colocou à disposição para atender solicitações nesse sentido.



MAR-04

Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-Administrativos em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil

Fundada em 19 de dezembro de 1978

Afirmou também que seu partido ainda não fez nenhuma discussão sobre a MP 873, mas que vai levar essa discussão para dentro da Bancada.

PRESSÃO NOS ESTADOS É FUNDAMENTAL NA LUTA CONTRA A MP 873/19

A Direção da FASUBRA reitera a orientação para que as entidades filiadas se organizem em seus estados, para garantir o compromisso por escrito de cada parlamentar que seu voto será em defesa e valorizados dos serviços públicos e seus servidores públicos, se colocando como aliados para derrotar a reforma da Previdência e a MP 873/19.

CALENDÁRIO

MARÇO

22	Dia Nacional de Luta e Mobilização em Defesa da Previdência
----	---